

Litúrgico

Ano B / Tempo da Quaresma / Roxo

Nº 2273 - 18/02/2018



1º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS



A. Estamos reunidos na casa do Senhor, neste primeiro Domingo da Quaresma, para celebrar a oportunidade que Deus nos dá de mudarmos de vida e acolhermos o dom da Ressurreição de Jesus. É tempo de vencer nossas tentações, superar a maldade e assumirmos com coragem nossa conversão. Iniciemos este encontro, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

[CD Campanha da Quaresma e CF 2018 – fx 5]

Quando meu servo chamar, hei de atendê-lo / Estarei com ele na tribulação, / hei de livrá-lo e glorificá-lo / e lhe darei longos dias.

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente."
2. Do caçador e do seu laço ele te livra; / Ele te salva da palavra que destrói. / Com suas asas haverá de proteger-te; / com seu escudo e suas armas defender-te.
3. Podem cair muitos milhares ao teu lado; / Podem cair até dez mil à tua direita. / Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta.

[Hinário ABC Litúrgico, p.60]

Quando invocar, eu atenderei, / na aflição com ele estarei; / libertarei, glorificarei, / minha salvação eu lhe mostrarei!

1. Tu, que moras sob a sombra / do Senhor onipotente, / lhe dirás em confiança: / "Meu refúgio, meu batente, / só em ti é que eu confio!" / E ele vem tão fielmente / te livrar do caçador / e da peste inclemente.

2. Vai cobrir-te com suas penas, / em suas asas tu te abrigas, / o seu braço é teu escudo, / armadura em que te fias. / Não terás o que temer / nem de noite, nem de dia, / venha a flecha e o terror, / venha a peste, epidemia...
3. Caíam mil junto de ti / e dez mil vem ao teu lado, / nada vai te atingir, / não serás prejudicado... / Com teus olhos há de ver / qual dos maus o resultado; / no Senhor tens teu refúgio, / nenhum mal terás passado!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa). Cantemos:

1. Senhor que nos mandastes perdoar-nos mutuamente. **Kyrie Eleison. Todos: Kyrie Eleison.**
2. Cristo que na cruz destes o perdão aos pecadores. **Christe eleison. Todos: Christe Eleison.**
3. Senhor que confiastes a Igreja à reconciliação. **Kyrie Eleison. Todos: Kyrie Eleison.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O Senhor firma uma aliança indissolúvel com seu povo, para que, amparado por seu Espírito, possa superar as tentações. Ouçamos a Palavra que nos convida à conversão e ao Reino.

5. PRIMEIRA LEITURA (Cn 9,8-15)

Leitura do livro do Gênesis.

Disse Deus a Noé e a seus filhos: "Eis que vou estabelecer minha aliança convosco e com vossa descendência, com todos os seres vivos que estão convosco: aves, animais domésticos e selvagens, enfim, com todos os animais da terra, que saíram convosco da arca. Estabeleço convosco a minha aliança: nunca mais nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio para devastar a terra". E Deus disse: "Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vós, e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações futuras: ponho meu arco nas nuvens como sinal de aliança entre mim e a terra. Quando eu reunir as nuvens sobre a terra, aparecerá meu arco nas nuvens. Então eu me lembrarei de minha aliança convosco e com todas as espécies de seres vivos. E não tornará mais a haver dilúvio que faça perecer nas suas águas toda criatura". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / SI 24 (25)

Verdade e amor são os caminhos do Senhor!

- Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.
- Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!
- O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

7. SEGUNDA LEITURA (1Pd 3,18-22)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos, Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. No Espírito, ele foi também pregar aos espíritos na prisão, a saber, aos que foram desobedientes antigamente, quando Deus usava de longanimidade, nos dias em que Noé construía a arca. Nesta arca, umas poucas pessoas - oito - foram salvas por meio da água. À arca corresponde o batismo, que hoje é a vossa salvação. Pois o batismo não serve para limpar o corpo da imundície, mas é um pedido a Deus para obter uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo. Ele subiu ao céu e está à direita de Deus, submetendo-se a ele anjos, dominações e potestades. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[Hinário ABC Litúrgico, p.290]

Louvor a vós, ó Cristo Rei, / Rei da eterna glória, / Rei da eterna glória!

1. O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus.

9. EVANGELHO (Mc 1,12-15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, o Espírito levou Jesus para o deserto. E ele ficou no deserto durante quarenta dias, e aí foi tentado por Satanás. Viviu entre os animais selvagens, e os anjos o serviam. Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: "O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!" Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECE DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, é preciso rezar em todo tempo; mas sobretudo nestes dias da Quaresma devemos elevar nossa oração a Deus, em fervorosa vigília com o Cristo.

L. Senhor, acompanhai vossa Igreja peregrina neste mundo, para que seja arauta do vosso Reino, a partir de seu testemunho pascal, nós vos suplicamos:

T. Deus de bondade, escutai nossa súplica!

L. Senhor, ajudai-nos neste tempo da Quaresma a fazermos um verdadeiro itinerário de conversão, acolhendo vossa inspiração e o anúncio do vosso Reino, nós vos suplicamos:

T. Deus de bondade, escutai nossa súplica!

L. Senhor, despertai a consciência de nossa sociedade no combate a todo tipo de violência, para que saibamos construir a civilização do amor, nós vos suplicamos:

T. Deus de bondade, escutai nossa súplica!

L. Senhor, neste tempo favorável, dai-nos força para construirmos juntos um mundo de justiça e de paz. Nós vos suplicamos, rezando juntos:

T. Deus e Pai, / nós vos louvamos pelo vosso infinito amor / e vos agradecemos por terdes enviado Jesus, / o Filho amado, nosso irmão. / Ele veio trazer paz e fraternidade à terra / e, cheio de ternura e compaixão, / sempre viveu relações repletas / de perdão e misericórdia. / Derramai sobre nós o Espírito Santo, / para que, com o coração convertido, / acolhamos o projeto de Jesus / e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, / para que, no mundo inteiro, / cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e paz.

(Preces da comunidade)

S. Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, para que receba da vossa misericórdia o que ousa pedir em suas súplicas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Nos dons do pão e do vinho, está simbolizada a entrega do Senhor por nós, sendo assim, apresentemos os frutos de nosso trabalho, com generosidade e partilha.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[Hinário ABC Litúrgico, p.59]

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado / no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, / bendito seu amor! / Bendito seja Deus, / Pai Onipotente, nosso Criador! (2x).

2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O vinho que recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado / no Sangue do Salvador.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio do 1º Domingo da Quaresma: (A tentação do Senhor)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo; com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Agora o tempo se cumpriu, / o Reino já chegou! / Irmãos, convertam-se, / e creiam firmes no Evangelho!

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de sua boca. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



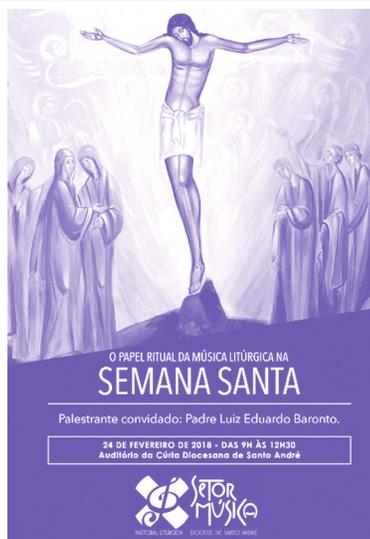
A. Ao encerrarmos este momento de encontro com o Senhor, ouvimos seu apelo de conversão e nos alimentamos de seu Corpo e Sangue, agora é momento de partir em missão: muitos precisam conhecer o Mestre e sua proposta de vida nova!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. HINO DA CF 2018

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, / a tua Igreja se propõe a superar / a violência que está nas mãos do mundo, / e sai do íntimo de quem não sabe amar. **Fraternidade é superar a violência! / É derramar, em vez de sangue, mais perdão! / É fermentar na humanidade o amor fraterno! //: Pois Jesus disse que “somos todos irmãos”://**
2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho, / e cultivá-los com carinho e proteção, / não mais verá a violência em sua terra. / Levar a paz é compromisso do cristão!
3. Exclusão que leva à morte tanta gente, / corrompe vidas e destrói a criação. / “Basta de guerra e violência, ó Deus clemente!”: / é o clamor dos filhos teus em oração.
4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, / pleno de paz, de harmonia e de unidade. / Sonhamos ver um novo céu e nova terra: / homens na roda da feliz fraternidade.
5. Tua Igreja tem o coração aberto / e nos ensina o amor a cada irmão. / Em Jesus Cristo, acolhe, ama e perdoa, / quem fez o mal, caiu em si, e quer perdão.

AVISO



FORMAÇÃO PARA MÚSICOS: O Papel Ritual da Música Litúrgica na Semana Santa
Palestrante: Padre Luiz Eduardo Baronto
24 de fevereiro de 2018 – das 9h às 12h30
Auditório da Cúria Diocesana de Santo André

Preencha sua Ficha de Inscrição:
www.diocesesa.org.br/setor-musica-inscricoes

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2018

A Campanha da Fraternidade de 2018 tem como tema: **“Fraternidade e superação da violência”** e como lema: **“Vós sois todos irmãos” (Mt. 23,8)**.

Segundo o texto-base: “o tema pretende considerar que a violência nunca constitui uma resposta justa. A Igreja Católica proclama, com a convicção de sua fé em Cristo e com a consciência de sua missão, que a violência é um mal, que a violência é inaceitável como solução para os problemas, que a violência não é digna do homem. A violência é mentira que se opõe à verdade de nossa fé, à verdade de nossa humanidade. A violência destrói o que ambiciona defender: a dignidade, a vida, a liberdade dos seres humanos”.

O **Objetivo Geral** da Campanha da Fraternidade 2018 é: **“Constituir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência”**.

Há também nesta Campanha sete **Objetivos Específicos**:

- 1) Anunciar a Boa-Nova da fraternidade e da paz, estimulando ações concretas que expressem a conversão e a reconciliação no espírito quaresmal;
- 2) Identificar as múltiplas formas de violência, especialmente as provocadas pelo tráfico de drogas considerando suas causas e consequências na sociedade brasileira;
- 3) Identificar o alcance da violência, nas realidades urbana e rural de nosso país, propondo caminhos de superação, a partir do diálogo, da misericórdia e da justiça, em sintonia com o Ensino Social da Igreja;
- 4) Valorizar a família e a escola como espaços de convivência fraterna, de educação para a paz e de testemunho do

amor e do perdão;

5) Identificar, acompanhar e reivindicar políticas públicas para superação da desigualdade social e da violência;

6) Estimular as comunidades cristãs, pastorais, associações religiosas e movimentos eclesiais ao compromisso com ações que levem à superação da violência;

7) Apoiar os centros de direitos humanos, comissões de justiça e paz, conselhos paritários de direitos e organizações da sociedade civil que trabalham para a superação da violência.

A Campanha usa o método conhecido de **“Ver, Julgar e Agir”** para analisar a situação da violência no país.

A parte intitulada **“Ver”** é dividida em três subdivisões: (I) As múltiplas formas da violência; (II) A violência como sistema no Brasil; e (III) As vítimas da violência no Brasil contemporâneo.

O texto-base da CF cita os tipos de violência sofridos pelas vítimas no Brasil contemporâneo. A lista é longa: Violência racial, doméstica, religiosa, no trânsito, contra jovens e mulheres, violência sexual e tráfico humano, violência e narcotráfico, violência policial, violência contra os trabalhadores rurais e contra os povos tradicionais etc.

A parte do texto-base intitulada **“Julgar”** apresenta a fundamentação religiosa para evitar a violência. A violência é um tema abundante na Sagrada Escritura especialmente no Antigo Testamento. O texto-base da CF oferece um riquíssimo estudo sobre isso. Porém, é no Novo Testamento que Jesus anuncia o Evangelho da reconciliação e da paz. “Os escritos do Novo Testamento nasceram à luz da Páscoa

de Jesus e todos a refletem de alguma forma. O centro do Novo Testamento é Jesus que é por excelência uma pessoa não violenta. Por isso, não se encontra nenhum tipo de incentivo à violência em suas páginas”. Fiel à mensagem de paz e reconciliação de Jesus a Igreja oferece sua colaboração para a superação da violência, como partilha de sua experiência e de sua fé. Vários documentos Pontifícios além do Concílio Vaticano II são citados no texto-base.

Finalmente, na parte intitulada **“Agir”** encontramos ações para a superação da violência. “A superação da violência nasce da relação com o outro. O primeiro lugar onde o ser humano aprende a se relacionar é na família”, portanto sua importância na luta contra a violência. A CF deste ano de 2018 propõe a construção e a promoção de uma cultura da paz. Apresenta pistas e áreas concretas que precisam ser reexaminadas para atingir esta meta:

- a) O Estatuto da Criança e do Adolescente;
- b) A violência doméstica e a Lei Maria da Penha;
- c) Os Direitos Humanos;
- d) A superação da violência gerada pela exploração sexual pelo tráfico humano;
- e) Violência e juventude;
- f) O racismo e a superação da violência;
- g) A superação da violência no campo;
- h) A superação da violência fruto do narcotráfico;
- i) O Estatuto do Desarmamento;
- j) A violência religiosa;
- k) A violência política;
- l) A violência no trânsito;
- m) A Defensoria pública.

O texto-base tem 124 páginas e vale a pena adquiri-lo.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25,31-46.

3ª feira: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15.

4ª feira: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32.

5ª feira: 1Pd 5,1-4; Sl 22; Mt 16,13-19.

6ª feira: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26.

Sábado: Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48.

2º DTQ: Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18; Sl 115; Rm 8,31b-34; Mc 9,2-10.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz
Diagramação: Fabio Crepaldi
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
Impressão: www.aarte.com.br - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesesa.org.br